



Европейски парламент Parlamento Europeo Evropský parlament Europa-Parlamentet Europäisches Parlament  
Euroopa Parlament Ευρωπαϊκό Κοινοβούλιο European Parliament Parlement européen Parlaimint na hEorpa  
Europski parlament Parlamento europeo Eiropas Parlaments Europos Parlamentas Európai Parlament  
Parlament Ewropew Europees Parlement Parlament Europejski Parlamento Europeu Parlamentul European  
Európsky parlament Evropski parlament Euroopan parlamentti Europaparlamentet

Sua Excelência o Ministro dos Negócios Estrangeiros  
Doutor Augusto Santos Silva

Bruxelas, 6 de Março de 2018

**Assunto: Dissolução do partido da oposição na Guiné Equatorial**

*Seu Ministro,*

A 26 de Fevereiro, o maior partido da oposição na Guiné Equatorial, Cidadãos para a Inovação (CI), foi dissolvido e 34 dos seus membros condenados a 44 anos de prisão, segundo uma decisão da justiça. O processo foi inicialmente instaurado contra 147 activistas da oposição acusados de "sedição, atentado contra as autoridades, desordem pública e ferimentos graves e danos". O procurador tinha pedido originalmente que a pena de morte fosse aplicada.

Os activistas foram presos após as "eleições" de Novembro, nas quais a CI foi o único partido a eleger um membro para a oposição – tendo este sido também entretanto preso com os restantes membros da CI. Em meados de Fevereiro, o partido disse em declaração que cerca de 30 dos detidos não conseguiram sequer levantar-se no julgamento devido à severa tortura infligida durante a sua detenção na sede da polícia na capital Malabo, apelidada de "Guantánamo". A CI acusou também o Procurador-Geral de querer "esconder ou silenciar as atrocidades e a brutalidade dos crimes de tortura".

A corrupção, a pobreza e a repressão continuam a ser comuns na Guiné Equatorial e as suas autoridades constantemente assediam, intimidam e detêm arbitrariamente activistas e membros da oposição. O país vive efectivamente numa ditadura imposta pelo presidente Teodoro Obiang Nguema Mbasogo desde 1979 – um regime que suprime as liberdades de expressão e de associação, põe a oposição na cadeia e que pratica a tortura de forma sistemática. Apesar da vasta riqueza proveniente das reservas de petróleo, a maioria da população continua a viver na mais objecta pobreza, sujeita a tráfico de seres humanos e trabalho forçado.

O caso CI não é um caso isolado. Faz parte de um esforço do regime para silenciar os opositores políticos – a pretexto de um alegado golpe de Estado, que o Presidente afirma ter sido levado a cabo no final de Dezembro por mercenários vindos do Chade, do Sudão e da República Centro-Africana, "preparado em território francês".

A Guiné Equatorial é, para vergonha colectiva, membro de pleno direito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), desde 2014; Portugal e a CPLP condicionaram a entrada da Guiné Equatorial ao compromisso de que esta abolisse a pena de morte e democratizasse o



Европейски парламент Parlamento Europeo Evropský parlament Europa-Parlamentet Europäisches Parlament  
Euroopa Parlament Ευρωπαϊκό Κοινοβούλιο European Parliament Parlement européen Parlaimint na hEorpa  
Europski parlament Parlamento europeo Eiropas Parlaments Europos Parlamentas Európai Parlament  
Parlament Ewropew Europees Parlement Parliament Europejski Parlamento Europeu Parlamentul European  
Európsky parlament Evropski parlament Euroopan parlamentti Europaparlamentet

país, entre outras condições. Nenhum destes compromissos foram cumpridos, como era, infelizmente, expectável.

Tendo em conta a gravidade da situação de violação sistemática dos direitos humanos e a mais recente repressão sobre a oposição, muito agradecia a V. Ex<sup>a</sup>. informação sobre se o Estado Português, unilateralmente e/ou no quadro da CPLP, entende tomar alguma iniciativa para pressionar o regime da Guiné Equatorial a acabar com a pena de morte – cumprindo, assim, os compromissos assumidos – e exigir a libertação dos membros da CI e outros opositores e activistas arbitrariamente detidos, incluindo o cartoonista Nsé Ramón Esono Ebalé.

*Cordiais cumprimentos  
de  
Ana Gomes*

Ana Gomes  
Deputada ao Parlamento Europeu